

## PESQUISA

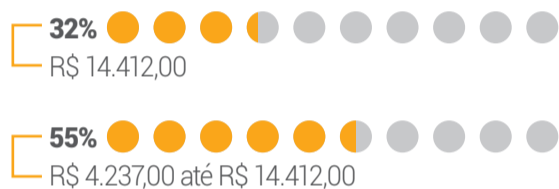
# Caracterização da amostra

Em relação à idade dos respondentes, a faixa etária predominante é de 51 até 60 anos (24%), seguida de 61 até 70 anos (23%). 36% dos respondentes apresentam idade de até 50 anos.



## Renda

Relacionado à renda, predomina a renda bruta familiar mensal superior a R\$ 14.412,00 (32%) e, nas faixas entre R\$ 4.237,00 até R\$ 14.412,00, concentra-se 55% da amostra.

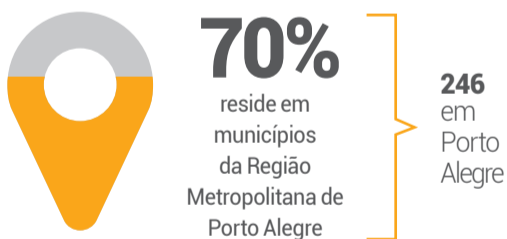


Cerca de 83% da amostra não observou impacto em suas fontes de renda em decorrência das enchentes. No outro extremo, 1% indicou ter perdido totalmente sua fonte de renda e 15% relatam perda parcial.

IMPACTO NAS FONTES DE RENDA	%	nº
Mantive minha fonte de renda	83,5	344
Perdi minha fonte de renda parcialmente	15,3	63
Perdi minha fonte de renda totalmente	1,2	5
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>412</b>

## Residência

Quase 70% da amostra reside em municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, sendo 246 residentes em Porto Alegre.

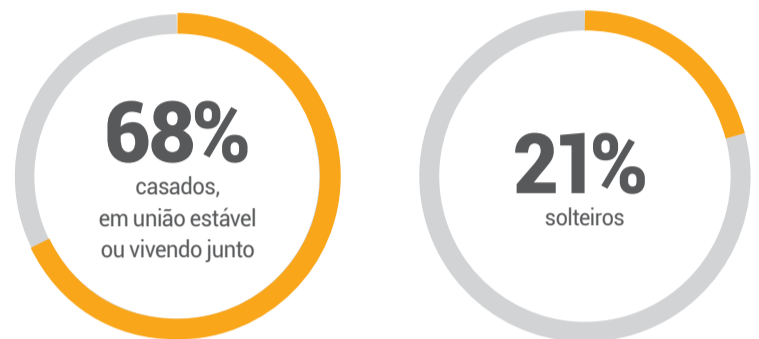


Tendo em vista o cenário vivenciado pelo Estado do Rio Grande do Sul ao longo do mês de maio, com desdobramentos nos meses seguintes, um dos enfoques da pesquisa permeou a identificação do impacto das enchentes no público respondente. Neste sentido, observa-se que, em linhas gerais, a amostra é constituída por pessoas cujo impacto direto foi praticamente inexistente em termos de perdas de bens ou propriedades pessoais. Cerca de 88% da amostra indica não ter perdido nenhum bem; 3,7% sinaliza a perda de no mínimo alguns bens de difícil substituição.

IMPACTO EM BENS E PROPRIEDADES PESSOAIS	%	nº
Eu perdi todos os meus bens	0,7	3
Eu não perdi todos os meus bens, mas perdi muitos itens que nunca poderão ser substituídos ou que serão muito difíceis de substituir	1,5	6
Eu não perdi todos os meus bens, mas perdi alguns itens que nunca poderão ser substituídos ou que serão muito difíceis de substituir	1,5	6
Eu perdi poucos dos meus bens, mas nada insubstituível ou muito difícil de substituir	8,3	34
Eu não perdi nada dos meus bens	88,1	363
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>412</b>

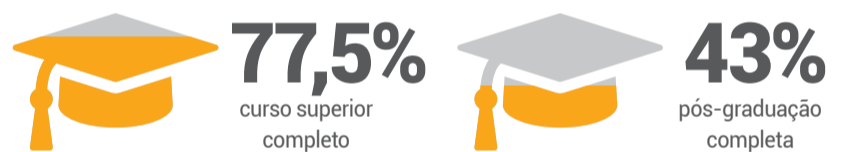
## Estado civil

68% dos participantes da pesquisa indicaram ser casados e ou estar em união estável/vivendo junto, enquanto 21% se declaram solteiros.



## Escolaridade

Em sua grande maioria a amostra é constituída por pessoas com elevado grau de instrução. 77,5% possui, no mínimo, curso superior completo, sendo que 43% afirma possuir pós-graduação completa.



## Impactos da enchente

Um dos enfoques da pesquisa permeou a identificação do impacto das enchentes no público respondente. Neste sentido, observa-se que, em linhas gerais, a amostra é constituída por pessoas cujo impacto direto foi praticamente inexistente em termos de perdas de bens ou propriedades pessoais.

Cerca de 87% dos participantes do estudo indicou não ter

ficado desabrigado/desalojado no período crítico das cheias. Enquanto 13% manifestou que ficou ou desabrigado ou desalojado por pelo menos 15 dias.

Cerca de 83% da amostra não observou impacto em suas fontes de renda em decorrência das enchentes. No outro extremo, 1% indicou ter perdido totalmente sua fonte de renda e 15% relatam perda parcial.

A tabela abaixo mostra que metade da amostra indicou não ter alterado seu comportamento de compra, enquanto um expressivo percentual de 36% indicou ter reduzido a compra de produtos e serviços. Há, também, 12% que indicou ter ampliado a compra de produtos e serviços, mas com menor participação de itens não essenciais.

MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DE COMPRA PÓS-ENCHENTE	%	nº
Eu tenho comprado mais produtos e serviços, incluindo mais itens não essenciais	2,4	10
Eu tenho comprado mais produtos e serviços, mas menos itens não essenciais	11,9	49
Eu tenho comprado menos produtos e serviços	35,9	148
Meu comportamento de compra não mudou	49,8	205
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>412</b>